

ORIGEM E TRAJETÓRIA DE UM PROFESSOR

Manoel de Jesus Bastos¹

RESUMO: O presente trabalho resulta de um estudo pertinente a origem e a trajetória do profissional que conduz uma das mais antigas e mais importantes profissões do mundo: o professor. Responsável pela formação do indivíduo e grande contribuidor na construção da cidadania de um povo, jamais se curvou diante dos obstáculos ou deixou de lutar pelo porvir das luzes do conhecimento. No curso de sua missão, os seus olhares não se restringem apenas aos indivíduos que encontram-se entre quatro paredes, mas a todas as pessoas que compõem a sociedade. Cercado por uma enxurrada de desafios, o otimismo e a certeza de fazer a diferença é o que lhe propicia o avante. É notório que em seus ombros, são postos os mais pesados fardos de compromisso e responsabilidade. No decorrer deste estudo utilizou-se a pesquisa bibliográfica embasada em teóricos e em algumas fontes oficiais que foram imprescindíveis para a sua realização. O mesmo objetiva explicitar o surgimento do professor e a importância de sua missão no norteamento da sociedade. A obtenção dos resultados proporcionou reflexões e o aumento de admiração, afeto e reconhecimento pela tão sublime missão conduzida pelo professor.

757

Palavras-chave: Professor. Indivíduo. Profissional. Sociedade.

ABSTRACT: This work results from a study relevant to the origin and trajectory of the professional who leads one of the oldest and most important professions in the world: the teacher. Responsible for the formation of the individual and a major contributor to the construction of citizenship for a people, he never bowed down to obstacles or stopped fighting for the future of knowledge. In the course of his mission, his eyes are not restricted to individuals who find themselves within four walls, but to all the people who make up society. Surrounded by a flurry of challenges, optimism and the certainty of making a difference is what gives you the way forward. It is notorious that on his shoulders the heaviest burdens of commitment and responsibility are placed. During this study, bibliographical research based on theorists and on some official sources that were essential for its realization was used. The same aims to explain the emergence of the teacher and the importance of their mission in guiding society. Obtaining the results provided reflections and increased admiration, affection and recognition for the so sublime mission carried out by the professor.

Keywords: Teacher. Individual. Professional. Society.

¹Mestre em Ciências da Educação pela *Absoulute Christian University*, Pós-graduado em Supervisão Escolar pela Faculdade de Teologia Hokemãh – FATEH e Graduado em Normal Superior pela Universidade Estadual do Piauí – UESPI – E-mail: majebaz011@hotmail.com.

1 INTRODUÇÃO

O professor é o indivíduo que conduz uma das mais importantes e mais antigas profissões do mundo. Há mais de 25 séculos, Sócrates, filósofo grego, e que foi professor de Platão, já utilizava alguns lugares públicos como ginásios e praças para levantar questionamentos às pessoas com o intuito de provocar a arte de pensar. Em quase quatro séculos, a. C., Aristóteles, que fazia parte da tríade de filósofos: (Sócrates, Platão e Aristóteles), fundou uma escola onde tornou-se mestre de Alexandre, “O Grande”, rei da Macedônia. Esse princípio fez com que as famílias, sobretudo as mais ricas, contratassem pessoas dotadas de amplo conhecimento para conduzir seus filhos nos estudos. O marco histórico da origem do professor e, conseqüentemente, de uma das mais influentes artes que o ser humano pode conduzir, evidencia quão grande é a sua importância para o desenvolvimento do indivíduo em meio ao berço social.

Portanto, a Grécia foi o primeiro lugar onde se proporcionou a provocação do pensamento do indivíduo em busca de determinada resposta, por volta dos séculos IV e V, a.C. Isento de qualquer material tecnológico e despido das quatro paredes de uma escola, o processo de ensino-aprendizagem acontecia em qualquer lugar. BRANDÃO (2007), tem razão ao concluir que:

Ninguém escapa da educação, uma vez que ela encontra-se em toda parte: em casa, na rua, na igreja ou na própria escola; de um modo ou de muitos, todos nós envolvemos pedaços da vida com ela. Para aprender, para ensinar, para aprender-e-ensinar; para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação. Com uma ou com várias: educação? Educações (BRANDÃO, 2007, p. 7).

Esse tipo de ensinamento acontecia além dos muros de uma escola, considerada por LIBÂNEO (2010), como educação não-formal, mas que provocava a arte de pensar e proporcionava o interesse pela busca da resposta. Fica explícito a grandeza e a importância da profissão de professor para o desenvolvimento do indivíduo e para o bem da sociedade. Considerada uma das mais remotas profissões no mundo, o professor é, também, o principal elemento indispensável em outras profissões.

A origem do professor no Brasil, deu-se no século XI, com a chegada do padre José de Anchieta que ministrou as primeiras aulas sobre o cristianismo, ao tempo em que aprendeu o “guarani”, língua falada pelos índios. Ao chegar no Brasil, juntamente a um grupo de jesuítas, Anchieta fundou as duas primeiras escolas, (Bahia/São Paulo) e tornou-

se o primeiro professor do Brasil. Três séculos depois, a educação torna-se oficial no Brasil, com o decreto imperial de D. Pedro I,

Por graça de Deus e unânime aclamação dos povos, Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil: Fazemos saber a todos os nossos súditos que a Assembleia Geral decretou e nós queremos a lei seguinte:

Art. 1.º Em todas as cidades, vilas e lugares mais populosos, haverá as escolas de primeiras letras que forem necessárias (PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 1827).

Por sinalizar a oficialidade da educação brasileira, o “15 de outubro” é considerado e comemorado em todo país o “Dia do Professor”. O dia do PAI das profissões. Ou teria alguma profissão sem a participação do professor? Ao professor está incumbida uma série de tarefas; algumas, inclusive, que nem são de sua ossada. Na sala de aula, há momentos em que ele se depara com problemas que precisa, necessariamente, desempenhar o papel de um outro profissional ou de outro segmento: advogado, psicólogo, cientista, juiz, pai/mãe etc.

2. A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Foi no ano de 1835 que teve início a formação de professores aqui no Brasil. Essa formação correspondia o nível secundário, considerado hoje, ensino médio. Criada no Rio de Janeiro através da Lei 10/1835, a Escola Normal tinha como objetivo a preparação docente para os anos iniciais, ou seja, para “as primeiras letras.” A lei expressava o seguinte:

Haverá na capital da Província do Rio de Janeiro uma Escola Normal para nela se habilitarem as pessoas, que se destinarem ao magistério de instrução primária, e os professores atualmente existentes, que não tiverem adquirido necessária instrução nas Escolas de Ensino na conformidade da Lei de quinze de outubro de mil oitocentos e vinte sete (BRASIL, 1835).

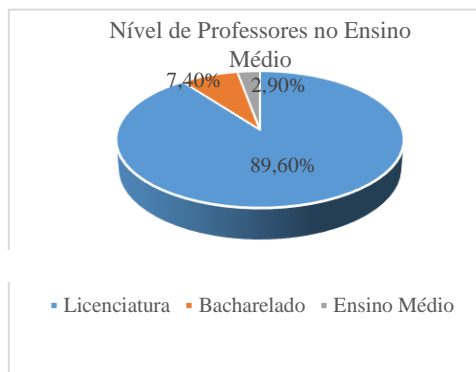
Depois de um século e meio, mais precisamente em 1996, aprova-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN, onde a formação de professores, em nível médio, perde fôlego e passa a ser obrigatória em nível superior, à luz do curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e/ou institutos superiores de educação (LDBEN, art. 62). Essa mudança foi bastante significativa e de grande ganho para o setor educacional. Com a expansão de conhecimentos, o professor passou a oferecer um ensino-aprendizagem de melhor qualidade para os seus alunos.

A formação inicial do professor jamais teria condições de proporcionar uma preparação completa, cabendo-o, portanto, a busca contínua pelo conhecimento e pelo angariamento de métodos que possam viabilizar a melhor aplicabilidade possível de sua

tarefa. É sabido que uma formação mal trabalhada refletirá, como conseqüências, na má formação dos seus discípulos e na constituição de cidadãos vulneráveis à persuasão do sistema que ora opera em nosso país. O professor precisa estar supercomprometido com a tão sublime tarefa que lhe foi incumbida, uma vez que ele é o principal interlocutor entre o conhecimento científico e a sociedade.

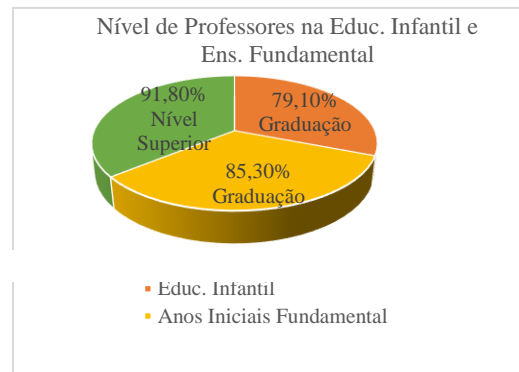
Atualmente, há no Brasil, segundo o Censo Escolar (2020), 2,6 milhões de professores, onde mais da metade deste total, ou seja, 1,4 milhão encontram-se em atividades do ensino fundamental. O maior percentual de professores com nível superior encontra-se no ensino médio, apresentando 97,1%. Os gráficos abaixo explicitam os principais indicadores.

Tabela 01



Fonte: Censo Escolar

Tabela 02



Fonte: Censo Escolar

Todavia, o professor é um profissional que atua em diferentes contextos, desde o alicerce (educ. infantil) ao acabamento (educ. superior). É um profissional que vai além das etapas educacionais, previstas na LDBEN, uma vez que, onde quer que esteja jamais deixará de ser um professor. Conduz em suas veias as principais características de um profissional. Além de sua postura, apresenta uma série de comportamentos, conhecimentos, valores e atitudes que proporcionam, de fato, acentuado destaque social. Fala a língua que todos os segmentos precisam ouvir, logrando assim, a confiança e o crédito social.

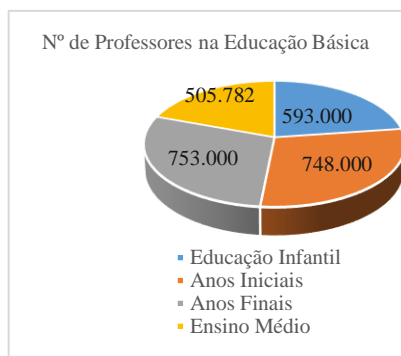
A sua atuação é sempre imprescindível direta ou indiretamente em qualquer curso, em qualquer orientação científica. Ministra a sua tão sublime tarefa mesmo além dos muros da escola, como por exemplo, no APETS - Atendimento Pedagógico ao Escolar em Tratamento de Saúde, conforme prevê MATOS (2015),

O APETS é uma modalidade de educação não formal que está destinada ao escolar que se encontra em tratamento de saúde, impossibilitado de frequentar o contexto formal de educação; na atualidade, encontramos esse atendimento pedagógico em hospitais, casas de apoio, ongs, clínicas terapêuticas, na residência do aluno, entre outros contextos (MATOS, 2015).

Diante dos desafios que lhes são postos, surge a necessidade de aperfeiçoamentos contínuos à profissão, uma vez que o professor precisa estar inovando, criando e produzindo. Não basta a aplicabilidade restrita do que se aprendeu durante o curso de Pedagogia. Se assim fosse, estaríamos ainda com o 14 bis de Santos Dumont, com a concepção Ptolomeu de Alexandria (168 d. C.) onde dizia ser a Terra o centro do universo, com a primeira moto de Gottlieb Daimler (1834-1900), que tinha força de meio CV e desenvolvia uma velocidade de apenas 18 km/h. O professor não deve estagnar-se em sua zona de conforto. A sua arte exige esforços imensuráveis no avanço da produção e do fazer diferente.

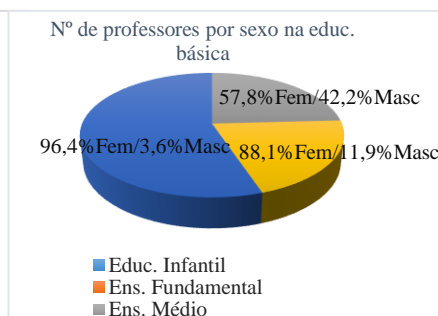
De acordo com o Censo Escolar (2020), o número de professores e de matrículas da educação básica, no Brasil, foi bastante expressivo. Registrou-se, no entanto, 2.189.005 docentes e 47.300.000 matrículas nas 179.533 escolas de educação básica. Ressalta-se que 63%, ou seja, 1.378.812 professores desempenham suas atividades no ensino fundamental, etapa responsável pela preparação básica do aluno, sobretudo pelo bom desempenho na leitura, na escrita e nos cálculos, para a decolagem nos estudos posteriores. Os gráficos, abaixo, mostram esse número por etapa.

Tabela 03



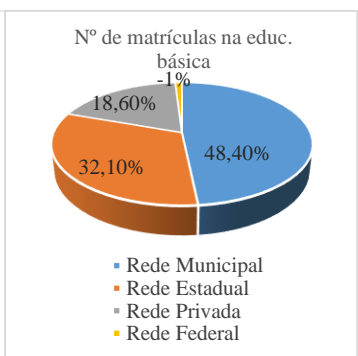
Fonte: Censo Escolar

Tabela 04



Fonte: Censo Escolar

Tabela 05



Fonte: Censo Escolar

A partir dos resultados explícitos pelo Censo Escolar (2020), evidencia-se o grande número de profissionais que desempenham a mais delicada e mais complexa atividade executada pelo homem. O professor encontra-se encarregado de uma série de deveres,

responsáveis pela transformação ascendente da sociedade. Nos seus ombros, são postos os mais pesados fardos de compromisso e responsabilidade.

3 O PROFESSOR E SEU PÚBLICO-ALVO

Entende-se como público-alvo do professor todos os alunos que estão credenciados no processo educativo do ano letivo, em trâmite. No entanto, a sociedade não deixa de ser o seu público-alvo macro, uma vez que ela o delega à tarefa do ensino-aprendizagem e deposita imensurável confiança na sua colaboração para construção da cidadania. O sucesso das atividades do professor vai depender de suas habilidades, não isentando a parceria de todos os segmentos que fazem parte do processo. Qual seria a palavra mais adequada para denominar o público-alvo do professor? Alunos? Discípulos? Seguidores? Comunidade? Sociedade?

Sendo o professor “o principal responsável pela formação do indivíduo” e, conseqüentemente, o grande contribuidor pela construção da cidadania de um povo, o seu público-alvo torna-se muito mais abrangente, principiando pelo aluno e estendendo-se à família e a sociedade como um todo. Os olhares do professor não se restringem apenas aos indivíduos que encontram-se entre quatro paredes, mas a todas as pessoas que compõem a sociedade. Onde quer que ele esteja, encontra motivos para avaliar o comportamento social, concordando, discordando e refletindo sobre os efeitos, ou a ausência deles, de sua missão.

Todavia, desenvolve suas atividades escolares de forma díspares por saber que o seu público-alvo apresenta heterogeneidade cultural, política, religiosa, socioeconômica, intelecto etc. Além de lidar com um diversificado discipulado, em sala de aula, preocupa-se com o público-alvo externo (família/sociedade) que precisaria ter conhecimento suficiente para poder auxiliá-lo no processo. Na visão de OLIVEIRA (2014),

Numa sala de aula, é comum ver alunos de mundos diferentes, sejam eles classes sociais e etnias que existem em nossa sociedade e muitas vezes os professores não conseguem ter uma visão ampliada de tantas culturas que passam despercebidas ou então ignoradas pelo fato de não saber trabalhar com o diferente. O aluno é uma pessoa que antes de entrar numa sala de aula, carrega consigo sua identidade, sua história de vida que não podem ser apagados por olhares cegos ou equivocados no espaço escolar (OLIVEIRA, 2014, p. 04).

A autora menciona as disparidades existentes entre alunos em uma sala de aula e que, em algumas circunstâncias, escapam dos cuidados do professor que ao invés de trabalhar as suas individualidades, simplesmente as ignoram. Cada aluno e cada indivíduo que compõe

o segmento do processo educacional apresenta maneiras diferenciadas de comportamento e de relacionamento com o professor, cabendo este considerar todas essas discrepâncias e desenvolver estratégias que proporcionem bem estar ao convívio social.

A complexidade do público-alvo do professor é óbvia, pois além de trabalhar a individualidade do aluno precisa estar em consonância com a família orientando-a, muitas vezes, a priorizar a educação primária. As reuniões de pais, em finais de bimestres, além de apresentar resultados do processo pedagógico têm a incumbência de orientá-los nos procedimentos do mesmo.

Diante de um público-alvo heterogêneo que o professor convive, ao longo de sua missão, é extremamente interessante contextualizá-lo, considerando as questões econômicas, físicas, sociais, culturais, etc., de cada indivíduo. O utilização do Projeto Político Pedagógico – PPP, elaborado e/ou reelaborado pela escola torna-se imprescindível, pois além de ser um grande norteador do ensino-aprendizagem, proporciona a integralização de cada segmento no processo. O professor jamais poderia desenvolver um bom trabalho sem a participação dos que dele fazem parte. O diálogo permanente e o vínculo harmonioso com todos os segmentos da instituição propiciará o fortalecimento do seu trabalho e, conseqüentemente, a aparição de melhores resultados.

4 O PERFIL DO PROFISSIONAL DAS PROFISSÕES

Não basta ter um bom currículo na arte pedagógica, o professor precisa apresentar uma postura de seriedade e perfis que condigam com a sua profissão. Ele é, analogicamente, o espelho da sociedade, devendo, no entanto:

- a) Vestir-se adequadamente, dispensando trajes que não lhes sejam adequados;
- b) Dar ênfase a linguagem culta e dispensar a coloquial;
- c) Conduzir sua profissão com ética, compromisso e responsabilidade e agindo sempre de acordo a prática pedagógica;
- d) Ser capaz de separar seus problemas pessoais dos profissionais;
- e) Manter uma postura que esteja de acordo com a sua personalidade e profissionalismo;
- f) Demonstrar amor pela profissão, conduzindo em suas veias o equilíbrio emocional e a facilidade de relacionamento com o outrem.

Por conduzir uma das mais antigas profissões do mundo e possuir relevante importância nas demais profissões, o professor precisa estar atualizado para poder empreender um trabalho comprometido com a nova realidade, sobretudo tecnológica, de seus alunos. A obrigatoriedade dessa atualização faz-se necessária, tanto para o

aprimoramento profissional quanto para a adequação dos requisitos exigidos pela globalização. Na concepção de FABRÍCIO (2007),

O professor precisa ter conhecimento bem construído em sua área de atuação, além de manter-se em permanente atualização, considerando o ritmo acelerado do conhecimento humano em geral. Buscar informações e aprender a selecioná-las são novas habilidades que o professor não pode deixar de desenvolver. Ser um "eterno aprendiz" garante ao professor a possibilidade de colocar-se na posição de aprendiz e, portanto, do aluno (FABRÍCIO, 2007, p. 120).

Todavia, o professor atualizado é aquele que não se estaciona em sua zona de conforto, mas procura inovar-se, continuamente, com o intuito de desenvolver estratégias que possam motivar e, conseqüentemente, proporcionar a facilidade assimilativa do processo pelos seus alunos. Acredita-se que a mudança do cardápio pedagógico, realizado pelo professor, propiciará o apetite e a fomentação pelo processo. O rápido desenvolvimento da sociedade, através de meios tecnológicos, requisita do professor conhecimentos atualizados que possam, de fato, saciar as necessidades hodiernas dos alunos.

O professor necessita de uma postura que cause fascínio e admiração à sociedade, uma vez que a mesma, o considera um bem feitor e propiciador da justiça social em todo o planeta. Em sua bagagem erudita não pode faltar a tolerância, a compreensão e a afetividade para o tangimento de sua profissão. A ele está incumbido a atenuação da opacidade, da vulgaridade e o acendimento das luzes do conhecimento.

O professor pode até não dispor de uma remuneração que condiga com a altura do seu trabalho, porém não há maior recompensa do que a existência do alfabetizado, do médico, do advogado, do psicólogo, do engenheiro etc., consequência de sua contribuição. Quando se faz uma reflexão sobre o trabalho do professor, conclui-se que ele exerce uma das mais preciosas profissões do mundo. Para ele voltam-se olhares da sociedade na convicção de que sem o seu trabalho seria impossível consolidar a cidadania de um povo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre a multiprofissionalidade, a arte de ensinar é uma das mais delicadas, tendo em vista exigir uma forma extremamente sistemática para a efetivação do conhecimento. Considerando o lidar com a heterogeneidade de indivíduos, o professor necessita assenorear um pouquinho do psicólogo, do advogado, do juiz, além de outros profissionais, para poder enfrentar os supostos problemas encontrados no decorrer do processo, atenuando-os. O professor não permite que o pessimismo ou a descrença pedagógica invada

os seus objetivos e os anule; ele acredita e aposta em sua capacidade de vencer os mais complexos obstáculos.

Admite-se que esse profissional não se cansa de lutar crucialmente pela mudança ascendente social. Conduz em seus ombros os mais pesados fardos, delegado e responsabilizado pela sociedade que nele deposita confiança e credibilidade. Diante dos obstáculos encontra coragem suficiente para enfrentá-los e jamais duvidou de sua capacidade de criar estratégias para minimizá-los. Cada aluno-problema encontrado pelo professor é mais um desafio no curso de sua missão e que exige habilidades peculiares para o seu enfrentamento.

Diante de tão sublime missão que lhe está incumbida, o professor jamais poderá acomodar-se em sua zona de conforto, uma vez que, o sucesso do seu trabalho é dependente do aperfeiçoamento e da busca constante do novo. A inovação do trabalho docente com a oferta de aulas inéditas e heterogêneas tendem a proporcionar o apetite e a facilidade de assimilação dos assuntos pelos alunos. O ineditismo gera curiosidade, atrai a atenção dos discentes e propicia a construção do conhecimento.

Todavia, a trajetória de um professor está sobrecarregada de compromissos, responsabilidades e reflexões, e requer esforços melindrosos para que se chegue ao lócus almejado. É oportuno admitir que não existe profissão que não tenha tido a participação do professor. Ele é o construtor dos degraus que dá acesso ao cume da cidadania. O que seria do mundo se não houvesse o professor? Acredita-se que sem a presença desse missionário a ignorância e a vulgaridade englobaria os povos, propiciando à barbárie.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, C. R. **O que é Educação?** 49. Ed. São Paulo: Brasiliense, 2007.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2020: resumo técnico.** Brasília, DF: INEP, 2021

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil/Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei de 15 de outubro de 1827. LIM-15-10-1827-Planalt

FABRÍCIO, Nívea Maria de Carvalho. **Perfil do professor inclusivo.** Revista Psicopedagogia. Vol. 24, nº 74 - ISSN: 0103-8486. São Paulo, 2007.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

MATOS, E. L. M. **Pedagogia Hospitalar: inclusão digital, novas linguagens e novos cenários favorecendo o escolar hospitalizado.** In: MATOS, E. L. M; TORRES, P L. (Orgs) **Teoria e Prática na pedagogia hospitalar: novos cenários, novos desafios.** 2 ed. Curitiba: Champagnat, 2011. p. 195-203.

OLIVEIRA, Gilmara dos Santos. **A relação docente com as diferenças culturais no contexto da sala de aula.** Revista FIPED – ISSN: 2316-1086, 2014.

SILVEIRA, Emerson Lizandro Dias. **O perfil do professor do século XXI: uma reflexão necessária.** Revista de Educação Dom Alberto, n. 3, v. 1, jan./jul. 2013.

Disponível em: <https://www.revide.com.br/blog/renata-carone-sborgia/historia-sobre-profissao-professor-dia-15-de-outub/>. Acesso em: 11 de março de 2019.)

Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/99970>

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Ptolemeu>

Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Gottlieb_Daimler

Disponível em: <https://history.uol.com.br> > hoje-na-historia > santos-du...